

EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA ONLINE DE SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA PÓS-GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Maria Adriana Martins E Silva¹
Maria Geângela Da Silva²
Lívia Moreira Barros³
Jamile Domingos⁴
Rafaella Pessoa Moreira⁵

RESUMO

Introdução: A simulação clínica é uma estratégia pedagógica que oferece experiências práticas seguras, dividida em pré-briefing, briefing e debriefing, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades clínicas e não clínicas. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de competências técnicas e habilidades clínicas como também favorece o aperfeiçoamento de competências não clínicas como comunicação e trabalho em equipe, essenciais para o ambiente profissional de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da participação de oficina educativa online de simulação clínica. **Método:** Trata-se de relato de experiência da participação de oficina educativa online, desenvolvida por docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Brasil. A oficina, realizada de maio a junho de 2024, contou com a participação de alunos da pós-graduação em enfermagem dos estados do Ceará e São Paulo. Foram 4 encontros virtuais realizados via Google Meet com duração de duas horas, totalizando oito horas de capacitação. A oficina abordou temas como a simulação em saúde e enfermagem, estruturação do pré-briefing, design de cenários e a importância do debriefing estruturado. **Resultados:** Essa abordagem prática e ampla resultou em melhorias significativas no conhecimento dos participantes sobre a temática. A compreensão dos fundamentos pedagógicos, estruturação do pré-briefing, construção dos cenários e condução do debriefings. A troca de experiências e as descobertas produtivas enriqueceram o aprendizado e a aplicação da simulação na prática profissional. Durante os encontros, surgiram dúvidas de docentes e discentes. Por exemplo, um docente questionou como adaptar a simulação como estratégia metodológica voltada para o ensino-aprendizagem dos alunos, afastando-se do olhar avaliativo tradicional. Em resposta, é importante destacar que a simulação clínica pode ser utilizada como ferramenta que promove a aprendizagem ativa, permitindo que os alunos se envolvam de forma mais profunda e prática com o conteúdo. Um discente, por sua vez, levantou a questão sobre como criar cenários de simulação e se existem instrumentos disponíveis para orientar essa construção. A resposta a essa dúvida é que existem modelos de instrumentos que podem auxiliar educadores na elaboração de cenários eficazes. Esses recursos podem incluir exemplos de cenários já desenvolvidos, listas de verificação e ferramentas que guiam os professores na inclusão de elementos realistas e relevantes para a prática clínica, facilitando assim a construção de experiências de aprendizado significativas. **Discussão:** A simulação clínica é uma estratégia de ensino e aprendizagem que simula situações reais, em ambiente seguro e controlado, dividida em três etapas, a preparação, participação e o debriefing. A preparação abrange duas fases: a pré-simulação que instrumentaliza o aprendiz por meio de estudos prévios e treinamento de habilidades e o pré-briefing/briefing, responsável pela orientação sobre o cenário simulado. Já a etapa de participação envolve a execução do cenário clínico e o debriefing, caracteriza-se por um processo analítico de discussão/reflexão sobre a experiência, considerado fundamental para consolidar o aprendizado. Portanto, esta oficina online serviu como base e forma de aperfeiçoamento.

Palavras-chave: Educação a Distância; Simulação Realística; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

unilab, Campo das auroras, Discente, adrianamartinssilva.ams@gmail.com¹
UNILAB, Campos das auroras, Discente, geangela_18@hotmail.com²
UNILAB, Campos das auroras, Docente, livia@unilab.edu.br³
UNILAB, Campos das auroras, Discente, jamil.domingos217@gmail.com⁴
UNILAB, Campos das auroras, Docente, rafaellapessoa@unilab.edu.br⁵